

MEMORIAL DESCRITIVO

DADOS DA OBRA

OBRA: REFORMA E AMPLIAÇÃO DE EDIFICAÇÃO COMERCIAL

PROPRIETÁRIO: INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDENCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CÁCERES/MT - PREVI CÁCERES

CNPJ: 02.332.486/0001-90

END: Rua General Osorio, CENTRO, Cáceres - MT.

QUADRO DE ÁREAS

<i>POR AMBIENTE EM m²</i>	
<i>PAVIMENTO INFERIOR</i>	
<i>Sala de reuniões</i>	21,18
<i>Sala 01</i>	14,28
<i>Varanda</i>	11,20
<i>Sala 02</i>	13,11
<i>Recepção</i>	29,09
<i>Arquivo 01</i>	6,75
<i>Cozinha</i>	12,28
<i>Sala 03</i>	10,47
<i>WC PNE</i>	3,05
<i>Sala 04</i>	10,47
<i>Hall</i>	9,09
<i>WC</i>	4,32
<i>Sala 05</i>	16,65
<i>Arquivo 02</i>	51,59
<i>Garagem</i>	17,46
Área do Terreno m²	
<i>Área existente</i>	218,83m ²
<i>Área a ampliar</i>	43,99m ²
Área Total	262,82m²
<i>Área total dos cômodos</i>	230,99m ²
<i>Área da parede</i>	31,83m ²

QUADRO DE ESQUADRIAS

 QUADRO DE ESQUADRIAS

QUADRO DE PORTAS

PTS	LARG	ALT	QDT	ABERTUTA	AMBIENTE	MATERIAL
P1	1,20	2,10	1	Bater	Recepção	Madeira
P2	1,00	2,10	1	Bater	Sala 01	Madeira
P3	1,00	2,10	1	Bater	Sala de reuniões	Vidro temperado
P4	1,50	2,10	1	Correr	Sala de reuniões	Vidro temperado
P5	0,80	2,10	1	Bater	Sala 02	Madeira
P6	1,50	2,10	1	Correr	Recepção	Vidro e Alumínio
P7	0,80	2,10	1	Correr	Cozinha	Madeira
P8	1,50	2,10	1	Correr	Hall	Vidro temperado
P9	0,80	2,10	1	Bater	Sala 03	Madeira
P10	1,00	2,10	1	Bater	WC PNE	Madeira
P11	0,80	2,10	1	Bater	Sala 04	Madeira
P12	0,80	2,10	1	Bater	WC	Madeira
P13	0,80	2,10	1	Bater	Sala 05	Madeira
P14	0,90	2,10	1	Bater	Sala 05	Madeira
P15	0,80	2,10	1	Bater	Cozinha	Vidro com alumínio

QUADRO DE JANELAS

JNL	LARG	ALT	PTRL	QTD	ABERTURA	AMBIENTE	MATERIAL
J1	2,00	1,00	1,10	1	Correr	Sala de reuniões	Vidro temperado
J2	2,00	1,00	1,10	1	Correr	Sala 01	Vidro temperado
J3	2,00	1,00	1,10	1	Correr	Sala 02	Vidro temperado
J4	1,50	1,00	1,10	1	Correr	Sala 03	Vidro temperado
J5	1,15	0,50	1,60	1	Correr	WC PNE	Vidro temperado
J6	1,50	1,00	1,10	1	Correr	Sala 04	Vidro temperado
J7	1,25	1,00	1,10	1	Correr	Hall	Vidro temperado
J8	1,15	0,50	1,60	1	Correr	WC	Vidro temperado
J9	2,00	1,00	1,10	1	Correr	Sala 05	Vidro temperado
J10	2,50	0,50	2,10	1	Correr	Arquivo 02	Vidro temperado
J11	1,50	1,00	1,10	1	Correr	Cozinha	Vidro temperado

O presente memorial tem por objetivo fixar normas específicas para regularização da obra residencial em alvenaria, sendo:

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

Deverá ser feito a marcação da obra, isolamento das áreas iniciais que necessitarão serem isoladas e posteriormente dar início as demolições necessárias e

marcações. Deverá ser instalada a placa de obra de acordo com os padrões exigidos na norma dos recursos empregados.

2. DEMOLIÇÕES E RETIRADAS

Inicialmente deve ser removido as alvenarias de acordo com as indicações do projeto, fazendo a remoção dos itens, e encaminhados ao entulho com destinação correta. Para a cobertura, sendo o madeiramento e as telhas, estas serão removidas pela executora e disponibilizadas ao município, bem como sua remoção do canteiro de obras é de responsabilidade do município. As telhas e o madeiramento não serão reaproveitados.

3. LOCAÇÃO DA OBRA

Para locação da obra, acompanhamentos da execução do projeto, controle de recalques e fornecimento de dados para medição, deverá contar com mão-de-obra e equipamentos compatíveis com o grau de precisão requerido pelo projeto.

4. FUNDAÇÕES

A fundação será em sapatas isoladas de concreto definidas em projeto. Sobre o terreno devidamente apiloado executar lastro de pedra britada com 5 cm de espessura mínima. Os baldrame em concreto armado, nas suas faces superior e laterais, deverão ser impermeabilizados com pintura asfáltica, sendo aplicadas no mínimo 3 demãos em cada face. Em planilha fora contemplado um total de 08 sapatas, com a extensão da mesma quantidade de pilares, juntamente com vigamento baldrame, vergas e contravergas. As formas serão de madeira.

5. ESTRUTURA

Execução: deverá obedecer rigorosamente ao projeto e especificações bem como as normas técnicas da ABNT que regem o assunto, obedecendo a dimensões previstas em planilha. A viga respaldo, as vigas da platibanda, bem como as vergas e contravergas, deverão ser em concreto armado, conforme as especificações.

Para todas as vergas e contra vergas, todas devem ser amarradas nos elementos estruturais mais próximos, não podendo ficar apoiadas somente na alvenaria.

A passagem das tubulações através dos elementos estruturais deverá obedecer rigorosamente às determinações do projeto, não sendo permitida a mudança de posição das mesmas. As passagens serão asseguradas por buchas ou caixas localizadas nas formas, de acordo com o projeto. Todos os elementos, principalmente os pilares e degraus que durante a execução das obras estiverem sujeitos a impactos ocasionais, deverão ser protegidos. As formas devem se adaptar exatamente às dimensões das peças da estrutura projetada. Devem ser suficientemente estanques de maneira a impedir a fuga da nata de cimento.

As pequenas cavidades, falhas ou imperfeições que resultem nas superfícies deverão ser reparadas de maneira a se obter as características do concreto circulante. As rebarbas e saliências maiores que eventualmente ocorram, deverão ser eliminadas.

As modificações as modificações que se fizerem necessárias, na estrutura, durante a execução dos trabalhos, só poderão ser feitas depois de aprovada pelo engenheiro responsável.

6. IMPERMEABILIZAÇÕES E TRATAMENTOS

Em todos os elementos estruturais deverá ser adicionado a argamassa de concreto aditivo impermeabilizante. Para as baldrame, deve ser aplicado no mínimo 3 demãos de pintura asfáltica, para uma melhor eficiente, pode ser aplicada a manta asfáltica. Nas alvenarias, até a terceira fiada deve ser realizada a pintura asfáltica, na parte interna e externa. Para argamassa de assentamento e reboco deverá ser adicionado aditivo impermeabilizante. Será feito a impermeabilização somente das ampliações, para a parte da estrutura existente não fora contemplado nenhum tratamento.

7. DIVISÓRIAS E ALVENARIA

A Alvenaria deverá obedecer rigorosamente às dimensões e espessuras das paredes acabadas no projeto arquitetônico. As alvenarias de elevação

deverão ser executadas, em blocos vazados de concreto assentes com argamassa de cimento e areia, e receber revestimentos conforme indicações em projeto executivo de arquitetura.

8. REVESTIMENTO

As alvenarias internas e externas na sua extensão serão revestidas em camadas de chapisco, e reboco paulista, sendo indicadas, em projeto arquitetônico, as áreas específicas para aplicação de azulejos e placas cerâmicas. Todos os revestimentos cerâmicos e azulejos deverão ser aplicados com utilização de argamassa colante industrializada. As lajes, em sua superfície inferior interna e beirais externos, bem como as superfícies internas e externas das platibandas de alvenaria, deverão receber revestimento em camadas de chapisco, e reboco paulista.

9. COBERTURA

Deverão ser seguidas todas as especificações do projeto arquitetônico quanto às dimensões e inclinações do telhado.

10. ESQUADRIAS

O quadro de esquadrias está presente no PROJETO. Na planilha contempla a inserção de novas esquadrias, as demais serão reutilizadas.

As esquadrias, P07 / P15 / P06 / P08 / P14 / J10, serão esquadrias novas, a demais todas serão mantidas.

11. PISOS

O piso segue as especificações do projeto, devendo ser aplicado de acordo com as informações do fabricante.

12. FORRO

Para o forro deverá seguir as orientações do projeto, no caso de gesso ou PVC deve seguir as especificações do fabricante.

13. PINTURA

As superfícies internas e gesso, receberão aplicação de massa PVA, com fundo selador, pois as superfícies irão receber a primeira camada de pintura. As paredes internas; aplicação manual de pintura com tinta látex PVA. Para as alvenarias externas; aplicação manual de pintura com tinta látex acrílica em paredes, duas demãos, com textura acrílica, aplicação manual, uma demão.

Para os portões pintura esmalte fosco, duas demãos, sobre superfície metálica, sendo as grades e portões.

Referente as cores, deverá ser usado as mesas tonalidades existentes.

14. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

As instalações prediais hidrossanitárias deverão ser executadas rigorosamente de acordo com o projeto executivo complementar, empregando-se mão de obra especializada, padrão técnico compatível, obedecendo às prescrições da NB-41, EB-5, EB-183. PNB-37,PNB-128, às disposições constantes das disposições legais e normativas do Estado, do Município e da concessionária de saneamento local e ainda às recomendações e prescrições do fabricante para os materiais aplicados e quanto aos procedimentos executivos da aplicação destes. Todas as louças, metais, cubas e tanques especiais deverão ser instalados conforme detalhamento de projeto e obedecendo a cores e formas determinadas por este. As tubulações de água e esgoto deverão ser em PVC; salvo especificações em contrário complementar específico.

15. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas deverão ser executadas rigorosamente de acordo com o projeto específico executivo, empregando mão de obra especializada de padrão técnico compatível e com observância da norma NBR 5410, das Normas Técnicas e Especificações da Concessionária. Quando embutidas em elementos de concreto, as tubulações e caixas deverão ser rigidamente fixadas, a fim de serem evitados deslocamentos durante a concretagem.

Os eletrodutos, quando instalados em contato com a terra, deverão ser de PVC e estar protegidos com envelopamento em concreto magro. Toda tubulação

deverá ser embutida, salvo especificações, em contrário, do projeto. Todos condutores deverão ser identificados, nos pontos terminais, por meio de maçadores adesivos.

16. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

A EDIFICAÇÃO deverá ser entregue totalmente limpo, interna e externamente. A limpeza abrangerá vidros, pisos, ladrilhos, ferragens, revestimentos, aparelhos, dentre outros. Deverá ser executada a remoção de manchas e salpicos de tinta, encerramento e lustração dos pisos. Deverão ser feitos os retoques, correções e finalizações aonde se fizerem necessárias, sendo a obra considerada concluída, somente após a verificação do funcionamento perfeito de todas as instalações, equipamentos e aparelhos e sanitários.

Deverá ser respeitada o calçamento previsto em projeto.

17. COMUNICAÇÃO VISUAL

O letreiro existente na edificação, deverá ser removido para a execução dos trabalhos, e posteriormente colocado na mesma disposição inicial, será feito o reaproveitamento total do letreiro, não haverá substituição do item.

18. GRADES E PORTOES

As grades e portões não sofrerão nenhuma alteração.

VERIDIANE DAL BEM
Engenheira Civil & Eng. De Seg. do Trabalho
MT031404

CÁCERES, JULHO DE 2019.